

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO: NOTAS SOBRE ARTE, DOENÇA MENTAL E NOÇÃO DE PESSOA EM ANTROPOLOGIA

Roberta Macêdo da Gama Bentes Micaloski Kowalski (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus I, roberta.bkowalski@gmail.com
Ana Lúcia de Lima Pazos Vasquez (Orientador),
Unespar/Campus I, antropologiaembap@gmail.com

RESUMO: Este trabalho pensa a obra de Arthur Bispo do Rosário a partir da perspectiva da antropologia, levando em conta os aspectos relacionados à noção de pessoa nessa disciplina. Assim, considera a produção artística do ator social que, por apresentar uma conduta diferente da dos demais, foi internado em um hospital psiquiátrico, onde produziu toda sua obra. Estabeleceu-se, através da pesquisa bibliográfica e documental, um referencial teórico específico para debater as relações entre o delírio que levou o artista a produzir compulsivamente e o processo de desestruturação da pessoa do artista, no sentido clássico que a antropologia atribui ao termo. O presente trabalho constatou a dificuldade do reconhecimento das obras de Bispo pela contaminação dos estigmas psicossociais que o artista sofria, o que gerou amplo debate dentro da crítica de arte sobre sua produção. Concluiu-se que Bispo foi uma figura de seu tempo que tentou demonstrar os impactos sociais que sofria constantemente em suas obras, e que sim, foi um artista.

Palavras-chave: Antropologia. Bispo do Rosário. Noção de Pessoa.